Novo jingle de Natal da SPV quer pôr o país a cantar com o Gervásio

28 de Novembro, 2022

O Gervásio volta a ser o protagonista da nova campanha de comunicação de Natal da **Sociedade Ponto Verde**, que tem por base um jingle que revive, com humor, alguns dos momentos mais típicos que acontecem em família durante esta festividade. A Reciclagem, enquanto missão da SPV, está também presente na letra. É pela voz desta personagem, bem conhecida dos portugueses, e num tom alegre e bem-humorado, que se vão ouvindo dicas que podem ser adotadas nesta quadra natalícia, que se caracteriza por maior consumismo e, consequentemente, por um maior desperdício.

"Podes criar os teus próprios presentes" ou "Com os restos que sobram do peru faz um novo menu para a Noite de Reis" são alguns dos conselhos úteis do Gervásio, que vai intercalando com o refrão "Recicla mais. Recicla mais. Por mais memórias. E mais Natais".

Desenvolvida pela Winicio, "Memórias para Natais Futuros" é uma campanha multimeios que inclui também um vídeo. A estreia é, hoje, nas principais rádios nacionais e em meios digitais, nomeadamente nas plataformas da SPV (Instagram e Facebook). Para dar voz ao Gervásio, a SPV volta a contar com o ator Afonso Pimentel.

"Continuamos a sensibilizar os portugueses para a Reciclagem para que haja cada vez mais pessoas a reciclar e melhor, mas também para que reduzam o consumo e reutilizem mais materiais. Nesse sentido, a nossa prioridade para a campanha deste Natal passava por termos um jingle com uma música original que ajudasse a passar uma mensagem clara e com utilidade associada a estes temas. É fundamental evitar o desperdício e valorizar mais os resíduos do dia-a-dia", refere Ana Trigo Morais, CEO da Sociedade Ponto Verde.

"E é por privilegiarmos também a proximidade, que a Sociedade Ponto Verde vai estar em vários mercados de Natal durante o mês de dezembro, a desafiar as pessoas a cantar este nosso jingle e a participarem num workshop criativo para produção de peças natalícias a partir de materiais recicláveis", conclui Ana Trigo Morais.